# Algoritmos e Estrutura de Dados

Fabrício Olivetti de França

02 de Fevereiro de 2019





# **Topics**



1. Algoritmos de Ordenação Eficientes

# \_\_\_\_

Algoritmos de Ordenação

**Eficientes** 



Na primeira aula de ordenação aprendemos sobre o Selection Sort. A limitação desse algoritmo estava justamente na busca pelo menor valor, que sempre demandava n comparações, levando a uma complexidade  $O(n^2)$ .



E se pudessemos encontrar o menor ou maior valor de uma lista de forma eficiente?



Isso é possível utilizando a árvore Max-Heap!



Uma Max-Heap é uma árvore binária completa, ou seja, todos os seus níves, exceto o último, possuem todos os nós. Além disso, no último nível os nós estão sempre a esquerda.



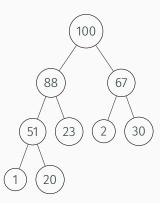
Um outro pré-requisito é que:

para todos os nós i.



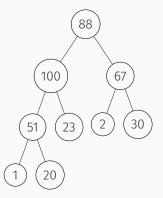
Com isso garantimos que a raiz da árvore **sempre** conterá o maior elemento.





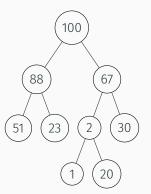


Essa não é uma max-heap!





Essa não é uma max-heap!





Por ser uma árvore binária completa, podemos representá-la em forma de array de tal forma que:

- $\cdot$  right(i) = 2 \* i + 1
- $\cdot \ left(i) = 2 * i + 2$



Para transformar uma lista em uma Max-Heap, devemos aplicar um algoritmo de *reparação* da metade até o começo.



Esse algoritmo verificar se um certo nó está na posição correta, caso não esteja, move ele para baixo até atingir uma posição que satisfaça as condições do Max-Heap.



```
void max heapify(registro *base, int node, int n) {
    int left = 2*node + 1, right = 2*node + 2;
    int largest = node;
    if (left<n && base[left].key > base[largest].key])
        largest = left;
    if (right <n && base[right].key > base[largest].key])
        largest = right;
    if (largest != node)
        swap(base+node, base+largest);
        max heapify(base, largest, n);
```

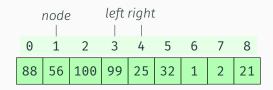


	node							left right		
(	9	1	2	3	4	5	6	7	8	
8	88	56	100	2	25	32	1	99	21	



node								
0	1	2	3	4	5	6	7	8
88	56	100	99	25	32	1	2	21

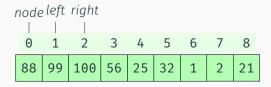






	node							left right		
0	1	2	3	4	5	6	7	8		
88	99	100	56	25	32	1	2	21		

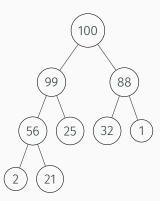






	node				left right			
0	1	2	3	4	5	6	7	8
100	99	88	56	25	32	1	2	21







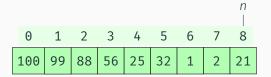
Com isso, basta repetir *n* vezes o procedimento:

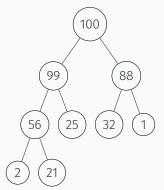
- Troca o primeiro elemento pelo último (o último está na posição correta)
- · Reduz n em 1
- · Aplica **heapify** na raiz



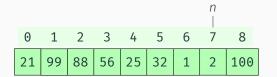
```
void heapSort(registro *base, int n) {
    for (int i=n/2-1; i>=0; i--)
        max_heapify(base, i, n);
    for (int i=n-1; i>0; i--)
        swap(base, base+i);
        --n;
        max_heapify(base, 0, n);
```

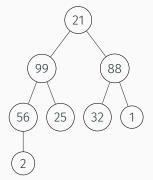




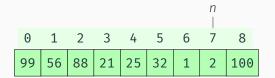


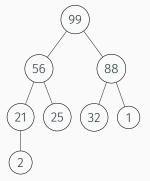




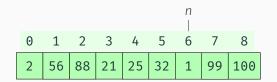


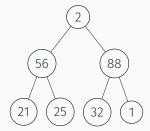




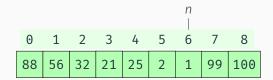


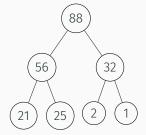




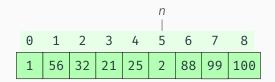


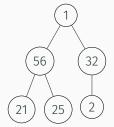




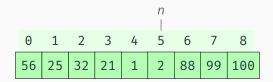


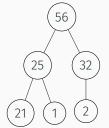




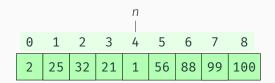


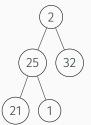




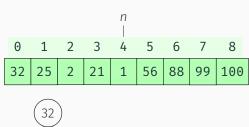


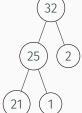




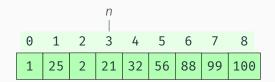


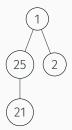




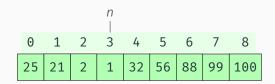


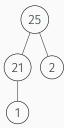




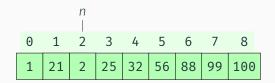






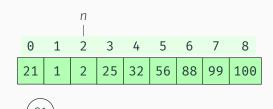




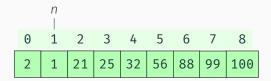
















n 								
0	1	2	3	4	5	6	7	8
1	2	21	25	32	56	88	99	100



	Insert	Bubble	Select	Quick	Merge	Неар
estável	<b>✓</b>	<b>✓</b>			<b>✓</b>	
in-place	<b>✓</b>	<b>✓</b>	<b>✓</b>	<b>✓</b>		<b>✓</b>
online	<b>✓</b>					
adaptivo	<b>✓</b>	<b>✓</b>				

## Complexidade Assintótica



Cada chamada de **heapify** tem complexidade  $O(\log n)$ , esse procedimento é chamado n vezes, sendo assim temos complexidade  $O(n \log n)$  em todos os casos.

# Complexidade Assintótica



	Insert	Bubble	Select	Quick	Merge	Неар
melhor pior médio	$O(n)$ $O(n^2)$ $O(n^2)$	$O(n)$ $O(n^2)$ $O(n^2)$	$O(n^2)$ $O(n^2)$ $O(n^2)$	$O(n \log n)$ $O(n^2)$ $O(n \log n)$	O(n log n) O(n log n) O(n log n)	O(n log n) O(n log n) O(n log n)



Até então os melhores algoritmos tem um melhor caso de  $O(n \log n)$ , podemos fazer melhor?



Em casos específicos em que:

- · Os dados estão bem distribuídos
- · Sabemos a faixa de valores

Podemos construir um algoritmo com complexidade O(n).



Um desses algoritmos é chamado **Bucket Sort**. A ideia geral é criar k baldes sendo que cada balde representa uma faixa de valores.



Para cada registro da lista, insere ele no balde correspondente.

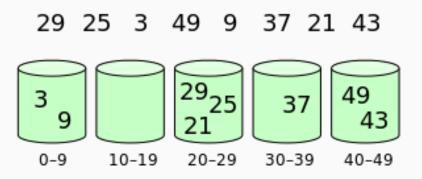


Figura 1: FONTE: https://en.wikipedia.org/wiki/Bucket\_sort



No caso de cada balde conter apenas um registro, basta retirá-los na ordem dos baldes e eles estarão ordenados.



Caso contrário, basta ordenar os registros dentro de cada balde e depois desempacotá-los.

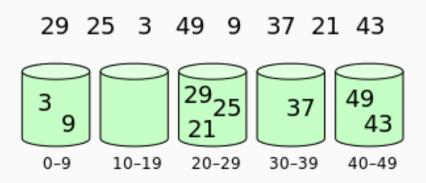


Figura 2: FONTE: https://en.wikipedia.org/wiki/Bucket\_sort



A quantidade de operações para colocar cada registro dentro do balde é na ordem de O(n).

Para retirá-los, também O(n).

A ordenação, podemos utilizar Insertion Sort que, para poucos elementos e quase ordenados, tem custo  $O(k \cdot n)$ .



```
void bucketSort(registro *base, int n, int n_buckets) {
   info ** buckets = malloc(sizeof(info *)*n_buckets);
   registro * x = malloc(sizeof(registro)*n);
   int k, j, M=base[0].key;

for (int i=1; i<n; i++) M = MAX(base[i].key, M);</pre>
```





```
/* remove do balde e ordena */
k=0: j=0:
for (int i=0; i<n buckets; i++)</pre>
    while (buckets[i]!=NULL)
        x[k] = base[buckets[i]->x]:
        buckets[i] = buckets[i]->prox;
        ++k;
    insertionSort(x + j, k - j);
    j = k;
```



	Insert	Bubble	Select	Quick	Merge	Неар	Bucket
estável in-place online adaptivo	\ \ \ \	✓ ✓ ✓	<b>✓</b>	<b>✓</b>	<b>✓</b>	<b>✓</b>	

## Complexidade Assintótica



Apesar de o melhor caso e caso médio a complexidade ser da ordem de O(n), no pior caso temos que todos os elementos são alocados para um único balde e, nesse caso, a complexidade é a mesma do Insertion Sort,  $O(n^2)$ .

Uma análise cuidadosa dos dados pode evitar o pior caso.

# Complexidade Assintótica



	Insert	Bubble	Select	Quick	Merge	Неар	Bucket
melhor pior médio	$O(n)$ $O(n^2)$ $O(n^2)$	$O(n^2)$	( /	$O(n \log n)$ $O(n^2)$ $O(n \log n)$	( )	$O(n \log n)$	$O(n)$ $O(n^2)$ $O(n)$



Considere o algoritmo que determine o maior valor entre dois números:

```
int maior(int x, int y) {
    if (x>y) return x;
    return y;
}
```



E se quisermos adaptar para três números?

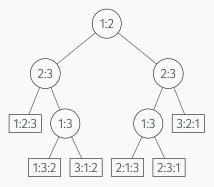
```
int maior(int x, int y, int z) {
    if (x>y)
       if (x>z) return x;
       return z;
    } else {
       if (y>z) return y;
       return z;
```



Quantas comparações precisamos fazer para n elementos?



Podemos representar isso como uma árvore de comparações (vamos alterar nosso problema para ordenação):





Cada nó externo dessa árvore representa uma permutação dos elementos de uma lista, e cada nó interno uma comparação feita para ganhar informação.



Com isso segue que temos n! nós externos em uma árvore que ordena n elementos sem redundância. Sendo essa uma árvore binária, temos então um limitante em  $O(\log n!)$  comparações.



#### Sabemos que:

$$n! = 1 \cdot 2 \cdot \ldots \cdot n$$

е

$$\log 1 \cdot 2 \cdot \ldots \cdot n = \log 1 + \log 2 + \ldots + \log n$$



Como estamos fazendo uma análise assintótica, podemos dizer que  $O(\log n!) = O(n \log n)$ .

Ou seja, os algoritmos de comparação estão limitados nessa ordem de complexidade.